

ATA Nº 009/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 27/03/2017.

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, às 19 horas e 20 minutos (dezenove horas e vinte minutos) reuniram-se em Sessão Ordinária nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA, PAULO LOPES GODOI e VALDIR JOSÉ VIEIRA.** Verificando o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE**, e após colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 13/03/2017, sendo aprovada por unanimidade com emenda. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura dos expedientes recebidos do Executivo Municipal: Of. nº 111/2017 – “Encaminhamento do Projeto de Lei”; P. de Lei nº 014/2017 – **“Autoriza o Município de VICTOR GRAEFF RS, abrir um Crédito Especial no valor de R\$4.637,60 (Quatro mil, seiscentos e trinta e sete reais e sessenta centavos), para que repasse de Contribuição à Associação Victorenses de Estudantes Universitários/AVEU e dá outras providências.”** Of. nº 119/2017 – “Substituição de Membros da Coordenadoria Municipal da Defesa Civil – COMDEC”; Of. nº 142/2017 – “Encaminhamento de Projetos de Lei”; P. de Lei nº 015/2017 - **“Altera e dá nova redação ao Art. 1º, § 2º e 3º da Lei Municipal Nº 1.707, de 14 de Março de 2017 e dá outras providências.”**; P. de Lei nº 016/2017 - **“Cria gratificação de função para os integrantes do Comitê de Investimento do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Victor Graeff – RPPS.”** Após isso, foi feita a leitura dos Expedientes Recebidos de Diversos: Of. Ouvidoria nº 028/2017 – Ouvidoria TCE-RS; Of. nº 1065/2017 – Caixa Econômica Federal; Of. nº 060/2017 – EMATER; Of. Circular nº 07/2017 – Tribunal de Contas do Estado; Comunicado nº 015669/2017 – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Sindicato dos Bancários de Carazinho e Região; Of. nº 009/2017 – Gabinete do Dep. Heitor Schuch; E-mail – Dep. Juliano Roso; Comunicado nº 021431/2017 - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; E-mail – Dep. Frederico Antunes; E-mail – Dep. Heitor Schuch; E-mail – Dep. Carlos Gomes; E-mail – Senador Paulo Paim; E-mail – Dep. Edson Brum; E-mail – Câmara Municipal de Cruz Alta; Of. nº 0282/2017 – OAB. Dando sequência aos trabalhos daquela sessão, foi feita a leitura dos Expedientes Expedidos pelos Vereadores: Ofício nº 039/2017 – Executivo Municipal; Ofício nº 040/2017 – Executivo Municipal; Ofício nº 042/2017 – Ilmo. Sr. Luis Antônio Moreira Teixeira; Ofício nº 043/2017- Ilmo Sr. Dionísio P. Wagner; Ofício nº 044/2017 – Ilma Sra. Juliane Raquel Kempf; Ofício nº 045/2017 – Ilmo Sr. João Backes; Ofício nº 046/2017 – Ilmo Sr. Edio Schraeder; Ofício nº 047/2017 – Dep. Estadual Elton Weber; Ofício

nº 048/2017 – Dep. Estadual Edegar Pretto; Ofício nº 049/2017 – Dep. Estadual Altemir Tortelli; Ofício nº 050/2017 – Dep. Estadual Ernani Polo; Ofício nº 051/2017 – Dep. Federal Heitor J. Schuch; Ofício nº 052/2017 – Dep. Federal Elvino B. Gass; Ofício nº 053/2017 – Dep. Federal Jerônimo P. Goergen; Ofício nº 054/2017 – Dep. Federal Pompeo de Mattos; Ofício nº 055/2017 – Ilmo Sr. Nei César Mânica; Ofício nº 056/2017 – Ilmo Sr. Volnei Schreiner; Ofício nº 057/2017 – Ilmo Sr. Willibrordus H. V. Lieshout ; Ofício nº 058/2017 – Ilmo Sr. Armando C. Roos; Ofício nº 059/2017 – Ilmma Sra. Jane Berwanger; Ofício nº 060/2017 – Ilmo Sr. Ricardo F. Breier; Ofício nº 061/2017 – Ilmo Sr. Carlos J. da Silva; Ofício nº 062/2017 – Ilmo Sr. Carlos R. Sperotto; Ofício nº 063/2017 – Senadora Ana Amélia Lemos; Ofício nº 064/2017 – Ilmo Sr. Maurício Howe; Ofício Circular nº 002/2017. Continuando com a sessão, foi aberto o espaço para os Expedientes Apresentado pelos Vereadores: Ante-Projeto de Lei nº 001/2017, de iniciativa do Ver. PAULO LOPES GODOIS, que **“Altera §§ 1º e 5º do art. 15 da Lei Municipal nº 1.440/12, Institui o Regime Próprio de Previdência Social do Município de Victor Graeff e dá outras providências.”**; Requerimento nº 019/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: Solicita um pedido de explicações ao Executivo Municipal, sobre os protetores solares gratuitos para a população que não estão mais sendo distribuídos. E suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que o pedido da população sobre a distribuição dos protetores solares vem se tornando constante, pois os mesmos não estão mais sendo distribuídos no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, portanto gostaria de saber, qual o motivo, o porquê de não estar mais sendo distribuído. Além disso, a importância do uso do protetor solar nos dias de hoje, também se torna uma grande justificativa. O mesmo foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº 020/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: Requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, solicitando quando irá começar as atividades da Terceira idade, e qual o motivo pelas quais ainda não começaram. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando a importância, e os benefícios que as atividades feitas para a melhor idade, trazem a essas pessoas. Além disso, sabe-se que já possui um lugar específico para realizar essas atividades, o que facilita a realização das mesmas. Portanto, atendendo aos pedidos da população, deixo aqui meu pedido, ao Executivo Municipal, para que o mesmo tome providências e inicie essas atividades, para que assim, nossos idosos possam retomá-las e melhorar sua qualidade de vida, bem como aumentar sua auto-estima, e trazer benefícios a saúde dos mesmos. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 021/2017 – Ver. ADRIANO R. MATTGE: Requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, pedindo que o mesmo tenha agilidade no repasse da subvenção mensal da AVEU – Associação Victoreense dos Estudantes e

Universitário. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que a agilidade do repasse da subvenção mensal é de suma importância para a AVEU – Associação Victorenses de Estudantes Universitários para que assim, os mesmos possam realizar os pagamentos dos transportes em dia. Pois sabe-se que as aulas já estão em andamento, e dessa maneira necessitam da subvenção mensal para realizar o pagamento dos transportes, da maneira correta. O mesmo foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº 022/2017 – Ver. MARCIO HOWE: Requer que seja enviado um ofício as empresas Victorenses, sendo elas WK Rotomoldagem e Metalúrgica Rahsal no sentido de parabenizá-las pela participação no evento internacional, Expodireto Cotrijal. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento, considerando que é de suma importância agradecer e parabenizar empresas do município que participam de eventos como este. Pois, mesmo sabendo que a economia se encontra em uma fase difícil, nossas empresas continuam investindo na participação de eventos com o intuito de promover o crescimento institucional da sua marca, estimulando, desta forma, a geração de emprego e renda em nosso município e divulgando o nome da cidade. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 023/2017 – Ver. MARCIO HOWE: Requer que seja enviado um ofício a Cotrijal, sendo este, enviado ao Setor da Comissão da Feira - Expodireto Cotrijal, diretamente para os membros Sr. Marlon Lauxen e Sra. Patrícia Kaiser, e também ao Setor de Direção e Conselho, no sentido de parabenizá-los pela organização da 18ª Expodireto Cotrijal – Feira Internacional. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando o impacto positivo e a importância que a Feira Internacional - Expodireto Cotrijal traz para a nossa região e para o agronegócio nacional e internacional. O mesmo foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº 024/2017 – Ver. MARCIO HOWE: Requer que seja enviado um ofício a todos os patrocinadores do 16º Festival Nacional da Cuca com Linguça, como forma de agradecimento pelo patrocínio e confiança no evento. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que o evento só é viável, a partir do momento que se consegue parceiros que estão dispostos a se engajar em prol de um objetivo, criando uma sinergia que torna o evento, uma realidade. Somos sabedores da situação econômica de nosso país, onde muitas empresas estão com dificuldades para honrar seus compromissos, dificultando o apoio financeiro em eventos, mas muito me alegra que o Festival Nacional da Cuca com Linguça, pode contar com o apoio de tais empresas. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 025/2017 – Ver. MARCIO HOWE: Requer que seja enviado um ofício a todos os comerciantes do 16º Festival Nacional da Cuca com Linguça, como forma de agradecer a todos que apoiaram e respeitaram os patrocinadores. Em suas ponderações o Edil justificou o

presente requerimento considerando que o evento da Cuca com Linguíça cada vez mais está ganhando espaço na mídia e divulgando a cidade de Victor Graeff para o Brasil e para o mundo. É evidente que o apelo maior é a EXPODIRETO, mas o público da feira encontra na nossa cidade um evento para saborear os produtos da nossa gastronomia. O festival da Cuca com Linguíça é um evento nacional exige muito planejamento, seriedade e qualificação de todos os envolvidos. Sendo assim, se reconhece que o evento só ocorre devido aos comerciantes acreditarem no projeto e respeitando os patrocinadores e o público visitante. O mesmo foi aprovado por unanimidade; Requerimento nº 026/2017 - Ver. ADRIANO R. MATTGE: Requer que seja enviado um ofício ao Executivo Municipal, no sentido de solicitar uma ajuda do Poder Público na implantação de internet no interior no município, em parceria com a Coprel. Em suas ponderações o Edil justificou o presente requerimento considerando que já existe um projeto desde 2011, que se chama "Cidade Digital", encaminhado pelo prefeito daquela época, Sr. Paulo Lopes Godoi, onde o convênio foi assinado no dia 30 de dezembro de 2011. Além disso, justifica-se também a importância e a necessidade do uso da internet nos dias de hoje. Porém os munícipes que residem no interior, encontram dificuldades no momento de ter acesso a esse meio, por isso, acredita-se ser importantíssimo uma ajuda do Executivo Municipal na implantação desse sistema no interior do município, para que dessa forma todos tenham direitos iguais ao uso. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Prosseguindo com a sessão, abriu-se o espaço para que os Edis fizessem os seus Pedidos Verbaux: Ver. ADEMAR J. HAHN -Solicita ao Executivo municipal, que seja feito um prolongamento do abrigo já existente em frente à Escola Municipal Leonel de Moura Brizola, que o mesmo seja estendido até na rua, para facilitar o acesso das pessoas até a escola em dias de chuva. Ver. ADRIANO R. MATTGE -Solicita que seja enviado um ofício ao Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Sr. Volnei J. Schreiner, onde solicita explicações de como acontece e funciona a distribuição dos protetores solares em Victor Graeff. Questiona-se também como está a distribuição dos mesmos no momento; -Solicita que seja enviado um ofício, a Secretaria de Saúde, solicitando explicações sobre as reuniões do Conselho de Saúde, e se as mesmas vem ocorrendo. Além disso, solicita que a Secretaria encaminhe ao legislativo municipal, o cronograma anual dessas reuniões; -Solicita que seja enviado um ofício, a Secretaria de Educação, e também a ACIVG (Associação Comercial, Industrial e de Prestação de Serviços de Victor Graeff), para que os mesmos enviem uma relação dos comerciantes que participaram do 16º Festival Nacional da Cuca com Linguíça. Ver. AUGUSTO J. LISKA - Solicita que o Executivo Municipal entre em contato com a empresa Coprel, para fazer a iluminação dos dois trevos da RST 223, sendo estes o trevo que dá acesso ao município, e o trevo que dá

acesso ao interior de Linha Jacuí; - Solicita ao Executivo Municipal, a colocação de um corrimão, nas escadas que dão acesso ao Quiosque da Praça Municipal, local onde se encontra o Artesanato. Ver. PAULO L. GODOI -Solicita ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, que seja dada uma atenção nas estradas do Faxinal, onde vem ocorrendo problemas após as chuvas. Em especial na subida, nas proximidades da propriedade da família Hummes; - Solicita ao Executivo Municipal, informações sobre quantos meses vem sendo instituído o horário de turno único em Victor Graeff, sendo considerado desde janeiro de 2013; -Solicita que o Executivo Municipal convoque uma reunião com o Conselho de Trânsito, para tratar sobre os “tachões” que foram colocados, em frente à EMEI Cantinho do Amor, solicita respostas sobre o porquê foram instalados daquela maneira. O Edil solicita que seja construído um quebra-mola longo naquele local, para substituir os “tachões”, onde o mesmo tenha em torno de 1,5 metros, e possua faixa de segurança sobre ele; - Solicita que o Executivo Municipal mesmo realize uma reunião com as pessoas que trabalharam e se envolveram no 16º Festival Nacional da Cuca com Linguíça, e também com pessoas que possuem pontos de venda próximo do evento, no sentido de fazer uma avaliação do evento; - Solicita ao Executivo Municipal, informações sobre a questão da Feira do Brás, sobre o Projeto de Lei que seria enviado para o Legislativo, pede esclarecimentos sobre o assunto. Dessa forma, também solicita saber se o Prefeito Municipal está se envolvendo, e se o mesmo está em contato com outros Executivos, para viabilizar essa possibilidade de não realizar mais a Feira do Brás nos municípios da Região. Encerrado o espaço dos pedidos verbais, abriu-se o espaço Do Pequeno Expediente, onde o único vereador a usar o espaço, foi o Ver. MARCIO HOWE, que colocou “-A questão da AVEU ta superada né? A gente discutiu antes a questão na CCJ, e esse é o repasse, Passe Livre na verdade, então o Executivo precisa do Projeto de Lei, porque era pra ser pago ano passado a outra esfera não conseguiu fazer o pagamento dentro daquele ano, e foi pago nesse ano, então nesse ano precisa o Projeto de Lei autorizando essa despesa pra poder pagar, o dinheiro ta lá pra ser pago. A AVEU também entregou toda a lista com as pessoas do Passe Livre, então ta lá pra nós votar hoje. E essa questão dos dois cargos do CRAS, o pessoal ta ai da secretaria, de tarde nem todos conseguira se fazer presente, então eu vou responder algumas coisas, as pessoas então que estão hoje nesse departamento, nessa secretaria, tão empenhadas em tentar atender, é uma lei federal, até julho vai ter que ser criados, esses cargos vão ter que estar funcionando, não tem mais saída, e o que que eu percebo, nós que somos vereadores, nós que temos que ajudar os mais fracos, então a questão, o pessoal vai buscar na assistência social, como elas falaram mesmo, a assistência social não da curso pras mulheres ou pros homens, a assistência social está engajada em todo o acompanhamento desde uma criança até um

idoso, então esses dois cargos vão vim pra melhorar essa função deles seja empenhada com o mínimo de qualidade, que é o que as pessoas precisam, apesar de nós ser uma cidade pequena e não ter um apelo tão grande por demandas, como a gente percebe em outras cidade, não tem um apelo tão grande, não quer dizer que não tem. Mas se não for tomada ações nesse sentido, os problemas começam a se ampliar. Então por isso da importância, esses dois cargos tão sendo criados puramente pra atender o básico do básico, depois pode ser medido, vai ter avaliações, pode ser que precise mais profissionais pra atender. Então a gente como vereador, tem a questão de apoiar os mais fracos também, e defender em prol dessas pessoas, que o que elas são aparadas depois lá. Mas como esse projeto está aqui, os vereadores, mesmo os que não puderam se fazer presente na reunião hoje a tarde, e agradecer as meninas que vieram aqui, fizeram a reunião com vocês. Mas quero reforçar o pedido da importância desse cargo, não pra nós como vereadores, mas pra sociedade, isso aqui vai ficar pro próximo prefeito, e pro próximo, pro próximo. E tem essa função também, preventiva do problema, não do remédio né? deixar criar, então acho que esse é o ponto mais importante. A outra questão, a questão do requerimento da AVEU, do repasse, que fosse dada uma atenção, do Ver. Adriano. Ver. Valdir, tu falou que as pessoas no ônibus estão falando que é os vereadores né? Então eu vou exigir isso aqui, eu vou ser bem crica bem sarna, acho que nós temos que começar dar nomes, autores pros fatos, até tem um fato depois que eu vou ter que fazer uma explicação pra todo mundo aqui, pra nós não precisar correr depois atrás, já que a gente é representantes do povo, porque se não, diz que disse, diz que falou, não tem data, fica ruim dá gente dar uma resposta. Então se a gente puder colocar sempre os fatos, ou fui eu que falei, se não falaram, porque é nós que estamos falando e fica registrado em ata, e depois a gente vai cobrar, então nós temos que ter essa postura, quero pedir pra todos, que quando a gente for falar um fato assim, o plenário ta sempre assistindo as sessões, aí as vezes fica aquele negócio que “disse, não disse”, e o pessoal vai conversando, essa conversa vai aumentando e isso pega mal, eu tenho um assunto aqui pra esclarecer depois. Eu vou exigir então que vão procurar ter autor dos fatos, como aqui é uma Casa de Leis, então vou pedir que se faça isso. Era isso presidente.”. Em seguida foi analisado e feito o Pedido de Vistas, para estudo na Comissão Permanente da Câmara (CCJ) o P. Lei nº 012/17 que **“Cria o cargo de Coordenador de Saúde, vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social, e dá outras providências”**. Além disso foi realizada a Leitura, Discussão e foi **Aprovado por Unanimidade** de Votos os seguintes Projetos de Leis do Executivo Municipal: 1º) P. de Lei nº nº 013/2017, que **“Altera dispositivos da Lei Municipal nº 626/2003, cria os cargos de Coordenador do CRAS-Centro de Referência e Assistência Social e**

Psicólogo no Quadro de Cargos e dá outras providências”. 2º) P. de Lei nº 014/2017, que **“Autoriza o Município de VICTOR GRAEFF RS, abrir um Crédito Especial no valor de R\$ 4.637,60 (Quatro mil, seiscentos e trinta e sete reais e sessenta centavos), para repasse de Contribuição à Associação Victoreense de Estudantes Universitários/AVEU e dá outras providências.** Logo após, foi aberto o espaço das Explicações Pessoais, e o primeiro a tecer a palavra foi o Ver. ADEMAR J. HAHN, que disse “-Eu quero me reportar a Ata da reunião passada, eu não sei se a ata, como é que ela é, eu sei que não vão escrever linha por linha do que se faz em uma reunião, não tem porque, só gostaria de que, não tem uma linha aqui de que naquela reunião eu questionei o colega Paulo, o Ver. Paulo, pela colocação que ele fez do valor que teria sido gasto no evento da cidade que é o carnaval, até coloquei que na hora que sempre se apresenta números e acho que agora entrei na linha de raciocínio do Ver. Marcio que colocou, tem que toda vez que nós abordamos um assunto relacionados com números, ou com algum evento, algum um fato, nós aqui não podemos simplesmente dizer que ouvi falar, ouvi dizer, que é temerário, porque envolve pessoas no meio disso tudo, que nem agora de novo com uma situação, o Ver. ali que o turno único pode trazer problemas na aposentadoria das pessoas, isso é, pra mim é uma coisa que me choca, já pensou se eu sou funcionário, se cai no ouvido de um funcionário lá, ele vai ficar doido, então eu acho que é temerário. Mas afinal, quero falar sobre isso aqui, e eu li, re-li, olhei, olhei a ata várias vezes até ficou estranha a minha colocação, porque eu coloquei lá, vou ler um pedacinho pra poder, assim ó “a questão é assim mais de esclarecimento, eu gostaria assim, quando se traz uma questão que envolve números, tem que ter um pouco de cuidado, porque é fácil dizer “envolveu R\$13.000,00”.” só que em lugar nenhum da Ata consta que o vereador tinha falado que foi gasto R\$13.000,00, e eu questionei, então ficou, eu acho que a Ata ela ta incompleta, incompleta porque antes da minha fala tinha sido colocado que inclusive, tem mais, eu disse que não se sabe, o vereador disse que não sabia se procurava explicações pro Executivo, se procurava explicações pra ACIVG, se procurava explicações pra uma outra empresa que estaria envolvida nesse evento. Então eu acho que de repente, ficou até incompleta a minha fala, porque pelo o que eu vejo aqui ta quase, fielmente escrita aqui a minha fala, então eu acho que a ata, eu não sei, até eu solicito que quando essa ata esta terminada, entregar ela antes da sessão, sempre vou ler atentamente, porque na verdade cheguei aqui, a gente não lê a ata aqui, é compromisso do vereador vim aqui, vê a ata, ou então pedir que a ata seja lida durante a sessão, porque não tem, eu não encontrei em lugar nenhum, até nesse momento lá, o vereador usou algumas palavras que foram solicitadas pelo Ver. Marcio confirmasse as palavras para o prefeito, até assim, ousou palavras de certa forma, ofensivas contra o prefeito

naquele momento, que o prefeito teria sido isso, que prefeito teria sido não sei o que, não sei o que, então isso também no mínimo teria que ter sido constado na ata. Então eu gostaria que, não sei quem coordena essa ata, elabora essa ata, isso inclusive está sendo filmado, então eu acho que não poderia faltar trechos na ata, porque eu achei importante que isso fosse colocado, até porque eu coloquei na hora que não acho justo simplesmente colocar valores se não são exatos, e hoje consultando o prefeito ele disse que foram gastos R\$5.000,00 pela prefeitura, então de 5 (cinco) pra 13 (treze) isso é uma distância muito grande, se fosse R\$100,00 de diferença, 200 (duzentos), acho que assim né colegas, é nosso compromisso como vereador, nós somos representantes da comunidade, então tem que ter um pouco, zelar pelo cuidado do que a gente fala, eu também posso incorrer nesse erro daqui a pouco, eu tomo muito cuidado com o que eu digo, com o que eu falo, porque repercute lá fora, repercute. Então eu to, a minha colocação é nesse sentido de que, não diz uma linha sobre isso, li, re-li, várias vezes, não encontrei aonde, daí ficou estranho por que eu to falando sobre R\$13.000,00 que não tem rígido, porque eu estaria abordando um assunto que envolveu esse valor, se ninguém antes falou alguma coisa sobre isso. Era isso.” Em seguida o Presidente, explicou que a Ata estava disponível na pasta de cada de vereador durante a semana, e ainda fez a seguinte colocação “–Quem faz é a Bárbara, assessora, hoje nós estamos com dois equipamentos, e dois equipamentos precários. Então se discute, antes eu coloco em votação, então tem que ser levantado esta questão antes, mas desde já Jacó eu te peço desculpas, porque, as assessoras que também são humanas. Eu vou cobrar, se tiver como ouvir, e te dar uma resposta, com certeza na próxima sessão, eu vou te dar a resposta.” O Ver. ADEMAR J. HAHN, afirmou que gostaria de receber a resposta. Em seguida o Assessor Jurídico ALBERTO HOFSTAETTER colocou que se fosse subscrever a ata na integralidade, daria no mínimo 50 laudas, então o Edil ADEMAR J. HAHN, disse “só um pouquinho, só que esse dizer foi relevante em função.” Então o Assessor Jurídico colocou “ Justamente foi o que eu falei pro Marcio hoje, quando é uma discussão, uma objeção que se faz mais relevante, se fizer o pedido que se consigne isso em ata, é mais fácil. Porque se não se for colocado todas as discussões que ocorrem aqui, até pode transcrever, mas vai dar uma ata que ninguém vai ler, que ninguém vai ler 50 laudas de ata.” Em seguida a Secretária a Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS, deu sua posição dizendo que achava que daquela maneira como estava se levando a conversa, estavam infringindo o regimento, ou seja que essa discussão não cabe naquele determinado momento. Então o presidente explica, que abriu o parêntese para poder de certa forma explicar o momento. Em seguida, o Ver. PAULO LOPES GODOI acrescentou a conversa dizendo “Aproveitando o parêntese, a primeira parte da sessão é a discussão da ata.”, dessa forma o Presidente

colocou que foi isso que ele colocou para o vereador. Foi encerrado o assunto e o próximo a tecer a palavra e usar o espaço das explicações pessoais foi o Ver. PAULO LOPES GODOI, que disse “-Bem pessoal eu pedi o espaço, solicitei o espaço, porque eu preciso fazer algumas colocações que pra mim são muito importantes, acredito que vocês vão dar concordância ao que eu vou colocar. Eu quero falar sobre justiça, e nesse aspecto eu venho, até transcrevi pra não atropelar e falar algo que não deveria. Dois processos que tramitam na justiça, o primeiro deles a respeito da condenação em segunda instância, de maneira unânime do Sr. Marcos Roberto Petri, ex secretário da saúde, atual assessor do gabinete do prefeito Cláudio Alflen, pois é de conhecimento de todos vocês, que essa pessoa, esse senhor, teve essa segunda condenação, nesse processo que foi iniciado após a exoneração dele quando eu fui prefeito do nosso município. Com toda essa situação pessoal, eu quero dizer que eu sinto um grande alívio, porque mesmo tendo o apoio de mais de 90/95% da população com quem eu conversei, a minha atitude de exonerar ele naquele momento, que ficou comprovado desvio de recurso público, teve algumas pessoas que me criticaram por essa decisão. Vocês lembram que ele era meu companheiro de coligação, foi o vereador mais votado, eu perdi a maioria na câmara e a minha administração foi um inferno depois que ele virou para o PDT, na época não virou para o PDT, virou para o PDT mais tarde. Eu quero lembrar que a condenação dele, vocês devem tá sabendo, ela é pesadíssima: exoneração urgente, devolução de duas vezes o valor subtraído, hoje com correção chega perto de R\$20.000,00 (Vinte mil reais), perda dos direitos políticos por nove anos, impossibilidade de contratar o serviço público por mais nove anos. Tudo isso comprova pessoal, que eu tava certo, e a vereadora Adriana sempre me falou isso aí, que apoiava a minha decisão, então eu quero deixar isso assim bem claro que isso é uma situação que eu preciso trazer à tona, não como revanchismo ou como vingança em relação a ele, que eu teria direito a pensar dessa forma, mas porque a lei pelo menos tá sendo feita valer. Agora eu vou acompanhar muito, qual vai ser a atitude do nosso prefeito em relação à exoneração dele, porque o prefeito já não respeito à decisão aqui de Não-Me-Toque, agora uma decisão de segunda instância, e vou ficar acompanhando qual vai ser a decisão do prefeito de exonerar o seu assessor ou não. E ao mesmo tempo, eu falei dois processos, eu nunca escondi vocês sabem, que nós ainda respondemos um processo da minha administração, daquela vez, da contratação de uma empresa da implantação do programa de qualidade no serviço público, contratamos a empresa mais barata da pesquisa de preço que nós fizemos, e nós fomos acusados de direcionar a licitação e estamos respondendo processo até hoje. Eu fui alvejado pessoal, e eu me lembro bem quem tava na câmara aqui lembra, injustamente por denúncias vãs, baixas, fui chamado de corrupto aqui, nas rádios, eu fui chamado de formador de

quadrilha, justamente por esse fulano que agora tá em condenação, isso que é engraçado a vida, ele tá no inferno e eu vou mostrar pra vocês que eu to indo pro céu. Só que a injustiça dói muito pessoal, eu digo pra vocês, eu sofri muito, porque a injustiça quando ela acontece contigo afeta não só você, afeta a sua família também. A minha família sofreu muito, pois eu quero informar que eu sou que nem pão, quanto mais bate, mais eu cresço, e informar vocês que de uma forma unânime, os ministros do supremo, supremo tribunal de justiça trancaram a sanção penal, tramitou a comarca de Não-Me-Toque, desculpe, trancaram a sanção penal da comarca de Não-Me-Toque, em relação a minha pessoa, estendendo a decisão aos demais denunciados na relação do crime retificado art. 288 código penal. Portanto a sanção penal foi trancada em relação a mim, e aos demais de formação de quadrilha respondem ainda em processo. Mas não tenho dúvidas que a partir de todas essas provas que produzimos, seremos inocentados, não só eu, como o Dr. Alberto sabe, to com o caminho livre pra declarar minha inocência, mas tenho certeza que todos os demais acusados serão inocentados.”. Dando continuidade ao espaço das explicações pessoais, o próximo Edil que teceu a palavra foi o Ver. MARCIO HOWE, que fez as seguintes considerações “-Boa noite aos vereadores, ao plenário. Eu quero lembrar, ao plenário principalmente, eu sou novo pra política, eu to hoje com 29 anos (vinte e nove) aqui tem vereadores mais qualificados que eu, tem ex-prefeito, tem pessoal da construção civil, do agronegócio, professor. Enfim eu achava que nós tínhamos uma câmara qualificada, como eu já falei em outras oportunidades pros mesmos, nós temos a agenda nossa que tá estampado aqui da câmara “o legislativo é a voz do povo” agenda 2017. Mas não podemos ignorar o fato, que na ultima sessão o Ver. Paulo Godoi da bancada do PMDB, proferiu uma inverdade nas suas explicações pessoais, segundo ele, eu vou ler “A Stara e a Cotrijal estão indignados com o pessoal da Cuca com Linguíça”, e está em Ata podem conferir, ocorre que fui buscar esclarecimentos a respeito de tal afirmativa e falei pessoalmente com o Diretor da empresa Stara para averiguar o fato, o qual me falou que não proceda tal afirmação, inclusive disse que a Stara sempre visita e apóia o evento, inclusive a direção da empresa sempre se faz presente no evento, inclusive com a sua família. E eu quero deixar registrado os fatos que não procedem, pra mim é fofoca, e partindo de um Edil dessa Casa de Leis, acaba por denegrir ainda mais a imagem dessa instituição lá fora, porque o dono da empresa disse que eles não tiveram nenhuma objeção ao evento e não sabem como foi usado o nome Stara nesse momento. O que mais me preocupa, inclusive nós temos a pretensão de instalar a Câmara Mirim, no nosso município, e a gente deve pensar que tipo de exemplo a gente quer passar para os futuros políticos dessas cidade, então nesse ponto como eu falei no pequeno expediente, eu vou se emplacar pra mim cobrar o respeito principalmente da sociedade. O que

faltou através dessa colocação, que ela foi infeliz, faltou um pouquinho de maturidade Paulo, porque foi uma inverdade, e tem um impacto muito grande quando essa colocação tu acaba colocando o nome de uma empresa que expressiva. Já vou encerrar presidente, então o que mais me preocupa é que as vezes o plenário tá ouvindo, tá assistindo, e eles escutam, daí a gente tem que sair correndo atrás pra ver se é verdade, no momento eu não tinha acesso a essa informação, e isso pega mal, ainda mais partindo aqui de dentro. Como é bom falar, me parece que é uma câmara qualificada, só que esse tipo de fato, isso é mentira o que foi falado, então acho que isso não pode acontecer, ainda mais usando o nome das empresas. De repente o senhor terá o direito de ir buscar quem foi o autor, mas até o momento como está em ata o autor foi o Paulo Godoi que falou, então sem mais presidente, só eu gostaria que todas as palavras estivessem presentes na ata. Obrigado”. Em seguida o Ver. VALDIR J. VIEIRA usou do espaço, e disse “-Depois que eu tava lá na prefeitura, voltei, fiquei pensando, uma família com que eu procurei várias vezes o CRAS, você fez o que você podia fazer por eles. Então eu acho que o teu trabalho é muito bonito da assistência, pra minha pessoa, por isso na caminhada pra casa eu mudei de ideia, chamei os vereadores e conversamos sobre isso, acho que sem o serviço da assistência o nosso município tava sujeito a decair mais, então eu quero dar os parabéns e dizer que continuem trabalhando assim, que vocês vão fazer o bem pra nós, fazendo pro município, tão fazendo pra nós vereadores. E quanto ao Marcio o que ele falou, concordo contigo e acho que nós somos todos pessoas sérias né seu Marcio. E isso tudo que a gente fala, a gente tem uma fonte da onde que vem né seu Vereador Marcio, acho que nós temos, na minha opinião nós temos uma câmara muito bem qualificada, muito bem, pode até ser que alguém tem mais estudo, pode falar um pouco melhor, se expressar um pouco melhor, mas de capacidade a câmara ta excelente, eu na minha opinião é muito, acho que discussão tem que ter, política tem que ter, é normal, se tu acha que eu vou falar alguma coisa, ou outra, nunca vai terminar isso, então eu acho que a gente tem que trabalhar em prol da comunidade, só isso que tem que fazer. Eu acho que sobre a AVEU, falou muito bem, eu até tenho aqui no celular, eu não vou falar uma coisa que eu não tenho prova. A Micheli Fries, foi ela que mandou no “face” e no “face” caiu no “face” todo mundo sabe, todo mundo tem, o nome das pessoas tão ai né? então é só começar a ir atrás e vão ver como funciona. “Tá na câmara, só falta a Câmara aprovar” foi essa a expressão que ela usou, aprovamos hoje então não vai mais ter comentário nenhum. Era só isso presidente.”. A Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS, foi a ultima a usar do espaço, onde a mesma fez as seguintes colocações “-Só assim, agradecendo as pessoas que estão aqui hoje, muito legal vocês terem vindo até nós, e também ao povo que nos assiste hoje, dizer que a Ver. ADRIANA tem um grande apreço pelo CRAS e pelas pessoas que

ADRIANO RODRIGO MATTGE
Presidente

ADRIANA T. M. NEUHAUS
1ª Secretária